

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA EM CRIANÇAS NO BRASIL, ESTUDO DE 2008 A 2019

¹SILVA JUNIOR, W. F.; ¹OLIVEIRA, L. G.; ¹PINTO, T.N.; ¹NAZAR, G.C.; ¹LELLIS, C.A.;
²SILVA, L.C.

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

²Faculdade de Medicina de Campos

junior.weldes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A asma é a doença crônica mais comum na infância e acomete de 15-25% das crianças na idade escolar do mundo todo. O seu tratamento é multifatorial, sendo comportamental e medicamentoso, e ele precisa ser realizado de forma contínua.

OBJETIVOS

Realizar análise epidemiológica do número total de internações causadas por asma em crianças, entre 2008-2019, no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional ecológico. Foi realizada uma análise de dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foi analisado o número de internações causadas por asma, a âmbito nacional e por região e Unidade Federativa (UF) de janeiro/2008-dezembro/2019; com delimitação de faixa etária (0-9 anos de idade) e sexo.

RESULTADOS

A partir da análise dos dados observou-se uma diminuição equivalente a 56,43% no número de internações causadas por asma em crianças, entre 2008 e 2019, no Brasil. Foi evidenciado, na região Centro-Oeste um aumento de 13,92% quando se compara 2018 a 2019, diferentemente do que ocorreu nas outras regiões que permaneceram com

a diminuição. Observou-se que as internações foram mais presentes entre as crianças com 1-4 anos de idade, representando 54,56% dos casos. Foi possível evidenciar ainda uma maior prevalências das internações no sexo masculino (57,14%).

Redução das Internações Causadas por Asma

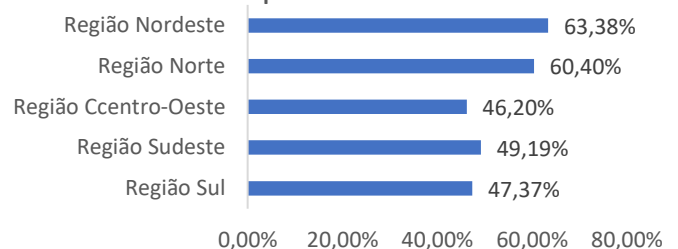


Gráfico 1. Redução das Internações Causadas por Asma entre os anos de 2008 e 2019

CONCLUSÃO

Verificou-se uma redução nacional no número de internações causadas por asma em crianças. Essa redução esteve mais presente no Nordeste. Foi possível evidenciar ainda que crianças do sexo masculino na faixa etária de 1-4 anos de idade foram mais afetadas. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o tratamento da asma, com o intuito de haver uma redução no número de internações e óbitos das crianças com 1-4 anos de idade.

REFERÊNCIAS

- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.
- RONCADA, Cristian et al . Mitos populares e características do tratamento da asma em crianças e adolescentes de zona urbana do sul do Brasil. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 42, n. 2, p. 136-142, Apr. 2016.